Jornal O DIA SP

Fundado em 5 de abril de 1933

www.jornalodiasp.com.br SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2025 Nª 26.025 Preço banca: R$ 3,50

Poupança tem retirada líquida de R$ 9,7 bilhões em outubro

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em outubro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R$ 9,7 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira (7) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R$ 351,9 bilhões, contra saques da ordem de R$ 361,6 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R$ 1 trilhão.

Trata-se do quarto mês seguido de resultado negativo na poupança. Os quatro primeiros meses do ano também foram de retiradas, seguidos dos meses de maio e junho com entradas líquidas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R$ 88,1 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas da poupança foram R$ 87,8 bilhões e R$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Página 3

Isenção do IR reduz desigualdade e incentiva consumo, diz especialista

Página 5

China suspende proibição de compra de carne de frango do Brasil

Página 3

Interlagos conquista selo máximo de sustentabilidade da FIA e consolida São Paulo como referência mundial no automobilismo

Página 2

Prédio da Prefeitura recebe projeção em homenagem à volta da banda AC/DC a SP

A fachada da Prefeitura de São Paulo, no Centro Histórico da cidade, recebe projeções de imagens referentes à banda australiana de rock AC/DC, que anunciou o seu retorno ao Brasil após 17 anos. A apresentação única da banda será no dia 24 de fevereiro de 2026, no estádio Morumbis, em São Paulo, e faz parte da turnê "Power Up".

Para autorizar a projeção, totalmente custeada pela agência responsável pela produção do show, a Prefeitura considerou a importância do evento para a cidade como manifestação cultural e turística.

A volta do AC/DC a São Paulo confirma também para 2026 a vocação da capital paulista como palco de grandes eventos globais. Somente em setembro deste ano, a cidade viveu um dos momentos mais intensos de sua agenda cultural e esportiva. A capital foi palco de dois grandes festivais de música — The Town e Coala Festival —, do aguardado jogo da NFL, da volta do São Paulo Open de Tênis Feminino (WTA) após 25 anos e da abertura da 36ª Bienal de Arte de São Paulo, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera.

Foto/Prefeitura de SP

A última vez em que a banda se apresentou no Brasil foi em 2009, em uma apresentação única no mesmo palco do retorno marcado para o próximo ano, o estádio Morumbis. Formado em 1973, o AC/DC se tornou uma das mais influentes da história do rock, com mais de 200 milhões de álbuns vendidos mundialmente.

O show vai ser o primeiro de uma turnê da banda pela América Latina, que vai contar com outras apresentações em Santiago (Chile), em Buenos Aires (Argentina) e na Cidade do México (México). O show de abertura em toda a turnê será da banda estadunidense The Pretty Reckless. (Prefeitura de SP)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,33
Venda: 5,33

Turismo
Compra: 5,36
Venda: 5,54

EURO

Compra: 6,17
Venda: 6,17

Aneel quer que preço da conta de luz mude conforme horário do dia

Foto/Marcello Casal jr/Agência Brasil

Página 3

STF forma maioria para manter condenação de Bolsonaro e aliados

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira (7) maioria de votos para manter a condenação ex-presidente Jair Bolsonaro e mais seis réus na ação penal do Núcleo 1 da trama golpista.

Os votos foram proferidos durante o julgamento virtual dos recursos protocolados pelas defesas dos condenados para evitar a execução das penas em regime fechado.

Até o momento, o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin votaram pela manutenção das condenações. Página 4

Esporte

Lando Norris começa na frente em Interlagos

Por Tiago Mendonça

Lando Norris, da McLaren, vai largar na pole position na corrida sprint – prova mais curta, de 24 voltas – que abre a programação do GP de São Paulo em Interlagos. A largada está prevista para 11h deste sábado, 8. O britânico foi o mais rápido na classificação sprint, 0s097 melhor do que Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes.

Foi uma sessão amplamente dominada por carros equipados por motores Mercedes. Tanto que Oscar Piastri ficou em terceiro lugar, George Russell em quarto e Fernando Alonso surpreendentemente na quinta colocação com a Aston Martin.

O primeiro carro não-equipado com motor Mercedes é a Red Bull de Max Verstappen, que utiliza unidade de potência da Honda.

Embora conseguisse acompanhar o ritmo da McLaren no primeiro e no último setor, trechos de maior aceleração, Verstappen perdia muito no segundo setor, que é mais sinuoso e onde Norris e Piastri acabam levando vantagem.

A expectativa para a largada da sprint é alta, já que os dois pilotos da McLaren tem muito a perder, enquanto Antonelli e Russell podem fazer largadas mais agressivas buscando a vitória na sprint.

O brasileiro Gabriel Bortoleto foi eliminado ainda na segunda fase da classificação, o SQ2, e vai largar na 14ª posição. Mas o carro parece competitivo, já que o companheiro de equipe dele, o alemão Nico Hülkenberg, levou o carro da Sauber ao SQ3, ficando em 10º.

Foto/McLaren

Norris *larga na frente na corrida sprint*

"É a minha primeira vez em Interlagos, então tenho muita coisa para aprender e evoluir. Acho que o ritmo era bom, fui bem no treino livre (quinto lugar) e talvez desse para chegar ao SQ3. Mas eu cometi um erro no início da minha primeira volta, com os pneus bons, e depois não conseguimos melhorar", disse Bortoleto.

Depois da corrida sprint neste sábado, 8, a programação da F1 terá sequência em Interlagos, com a classificação para a prova principal, a partir das 15h.

O GP de São Paulo em si será disputado no domingo, 9, às 14h, com transmissão ao vivo da Band. Esta é a 21ª de um total de 24 corridas e ainda há um total de 116 pontos em jogo. Um número bastante generoso, considerando que a diferença do líder Norris para Piastri é de apenas um ponto. Verstappen aparece logo na sequência, em terceiro na tabela, 36 pontos atrás.

O Mundial de Construtores já foi definido e tem a McLaren como bicampeã antecipada.

SM Kart Competition inova com corrida no KGV, no sábado

Clicados no Kart

Enquanto os pilotos de Fórmula 1 estarão em atividade para o GP São Paulo no autódromo de Interlagos, o maior campeonato de Kart Rental paulista estará reunindo a partir das 13 horas deste sábado (08/11), mais de uma centena de pilotos no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), para a oitava etapa do SM Kart Competition, em programação de mais de 5 horas de corridas.

Novamente o SM Kart Competition terá pódio até o 20º colocado em cada categoria, transmissão ao vivo, fotos profissionais, massagem para os pilotos com Carlos Masso, Desafio Alvorada Pets/Aldeia da Serra Biscoitos/Cervejaria Paulistânia, que será uma gincana entre pilotos, que serão premiados pelos patrocinadores e participarão do sorteio de macacão e luvas DKR e sapatilhas KDA.

O líderes depois de sete etapas são André José (Mario Rotama), Thomas Brilhante (Novatos Light), Cláudia Franco (Estreantes Feminina), José Nardino Neto (Novatos Misto), Peterson Rodrigues (Sênior), Guto Oliveira (Super Senior), AG Racing- André Reis/Guto Oliveia (Duplas Sênior/Super Sênior), Laura Falconi (Speed Angels Light), Lara Kraft (Speed Angels Light / Graduadas), Speed Queens-Priscila Albinit/Laura Falconi/Gabriela Kayahara (Trios Estreantes feminin/Speed Angels Light/Graduadas), Leonardo Biondi (Graduados), Jéssica Munic (Depintor Racing Nascar/Speed Pro), Nicolas Rodrigues (Maníacos do Kart/Depintor Racing Stock), Rayque Alves (Estreantes Misto).

Confira o cronograma da etapa:

13h00 – Bateria treino misto
13h30 – Bateria treino 24 horas
14h00 – Estreantes feminina
14h30 – Sênior/Super Sênior
15h00 – Speed Angels Light/Graduadas
15h30 – Graduados
16h00 – Mário Rotama/Novatos Light
16h30 – Speed Pro
17h00 – Estreantes Misto
18h00 – novatos Misto/Depintor
18h30 – Maníacos do Kart

autojornal
o dia a dia motorizado

São Paulo anuncia nova política de pagamento por serviços ambientais

Em um movimento para ampliar a preservação ambiental em terras privadas, a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil) anunciou, durante o Summit Agenda SP + Verde, a futura criação de um programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltado especificamente para novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). A proposta da nova modalidade de PSA será submetida a uma consulta pública para colher contribuições da sociedade.

A RPPN é uma categoria de unidade de conservação de domínio privado, gravada com perpetuidade, com o objetivo principal de conservar a biodiversidade. Diferente de outros modelos, não há desapropriação da terra, e os direitos de propriedade são mantidos, sendo uma iniciativa voluntária do proprietário. Esse tipo de reserva pode ser instituído em áreas rurais ou urbanas, sem um tamanho mínimo definido, e o pedido de reconhecimento é formalizado junto ao poder público por pessoas físicas, jurídicas, ONGs, entidades civis ou religiosas que sejam legítimas proprietárias do imóvel. Uma vez criada, a RPPN passa a integrar oficialmente o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), amparada pela Lei Federal nº 9.985/2000.

Já o PSA, mecanismo que a secretaria pretende vincular às novas RPPNs, funciona como um incentivo financeiro para compensar proprietários que conservam áreas ambientais que prestam serviços essenciais à sociedade, como a proteção de nascentes, matas ciliares e florestas, garantindo a produção de água e a regulação do clima. A gestora citou o sucesso da política de PSAs já em vigor no estado. "Temos 61 iniciativas de pagamento por serviço ambiental no Estado de São Paulo e ficamos muito felizes em ver o resultado. O tanto que isto impacta, porque o produtor tem que ter sua renda, preservar suas nascentes, o curso de água que passa dentro da sua propriedade", afirmou. "Isto tem dado muito certo."

Ao detalhar a iniciativa, a secretária adotou um tom pragmático. "Em vez de judicializar, vamos restaurar", declarou, sinalizando uma preferência por acordos e incentivos em detrimento de conflitos legais. Ela mencionou a organização de mutirões de restauração para alcançar metas ambientais já mapeadas e a identificação de projetos elegíveis.

Para a secretária, a colaboração entre poder público, setor privado e proprietários rurais é fundamental. "Só com a conjunção de esforços teremos avanços", concluiu, reforçando que os mutirões e os novos instrumentos econômicos, como o PSA para RPPNs, são partes de uma estratégia integrada para promover o desenvolvimento sustentável no estado. A data para o início da consulta pública ainda não foi divulgada. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Aos cristãos [entre 55 vereadores e vereadoras] : demonstrem à cidade, ao Estado (SP), ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

PREFEITURA (São Paulo)
Ao cristão Ricardo Nunes [entre 26 prefeitos/as das capitais] : demonstre à cidade, ao Estado (SP), ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Aos cristãos [entre 94 deputados e deputadas estaduais] : demonstrem ao Estado (SP), ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

GOVERNO (São Paulo)
Ao cristão Tarcísio Freitas [entre 27 governadores/as dos Estados] : demonstre ao Estado (SP), ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

CONGRESSO (Brasil)
Aos cristãos [entre 81 senadores/as e 513 deputados/as federais] : demonstrem aos seus Estados, ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Aos cristãos Lula e Alckmin [entre governantes que estão na COP 30 - ONU] : demonstrem ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente uma Terra Restaurada através da Justiça do Cristo

.

PARTIDOS (Brasil)
Aos cristãos e cristãs dirigentes [entre as agora 30 legendas] : demonstrem aos seus Estados, ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente através da Justiça do Cristo

.

JUSTIÇAS (Brasil)
Aos cristãos e cristãs que atuam no direito e nas justiças : demonstrem ao Brasil e ao mundo que é possível ter o Caráter de DEUS, que vai Governar Eternamente [através da Única Justa Justiça ... do Cristo]

.

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... **X @cesarnetoreal**

cesar@jornalistacesarneto.com

Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração' **Salmos 37.4**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agricolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Interlagos conquista selo máximo de sustentabilidade da FIA e consolida São Paulo como referência mundial no automobilismo

Símbolo do automobilismo mundial, o Autódromo de Interlagos acaba de atingir o grau máximo de reconhecimento ambiental da Federação Internacional de Automobilismo (FIA). O circuito e o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 receberam, nesta sexta-feira (7), a Certificação Ambiental de 3 Estrelas, a mais alta concedida pela entidade global — um marco que consolida São Paulo como referência em sustentabilidade, inovação e gestão de grandes eventos.

Foto/Divulgação/Prefeitura de SP

O anúncio foi feito pelo prefeito Ricardo Nunes, durante a abertura oficial do GP São Paulo, realizado neste fim de semana - de 7 a 9. Ele destacou que o resultado é fruto de um ciclo de modernização que transformou o autódromo, com investimentos de cerca de R$ 500 milhões realizados pela Prefeitura de São Paulo.

"Alegria muito grande poder ter aqui esse espaço dos investimentos que foram feitos para os pilotos, para a segurança, para a qualidade da corrida e para o público. Fizemos toda uma infraestrutura para que as equipes pudessem trabalhar bem e os torcedores tivessem uma experiência completa. É um investimento que valeu muito a pena, porque trouxe retorno financeiro, ampliou o público e fortaleceu a imagem da cidade", afirmou o prefeito.

O reconhecimento foi celebrado também pelo CEO da Fórmula 1, Stefano Domenicali, que destacou o papel de São Paulo na consolidação do esporte. "É um grande privilégio ver a comunidade de São Paulo e de Interlagos trabalhando pelo futuro da Fórmula 1. É um momento importante para o nosso esporte e para o Brasil. Parabéns pelo investimento e pela visão de sustentabilidade que vocês estão trazendo — não apenas para a cidade, mas para toda a comunidade da Fórmula 1."

O projeto de modernização começou em 2022, dentro do plano de recuperação econômica pós-pandemia. "Dentro desse plano grande, havia a questão de atrair grandes eventos, e o autódromo era um equipamento estratégico. São R$ 500 milhões investidos — e continuaremos investindo", ressaltou Nunes.

As obras executadas incluíram a implantação de redes de esgoto e água, melhorias na mobilidade interna, iluminação, acessibilidade e ampliação das arquibancadas, além de sistemas de reciclagem e de energia fotovoltaica. Para a edição de 2025, o autódromo traz novas intervenções, como um túnel que liga a parte interna à externa da pista, permitindo o tráfego de caminhões de serviço sem interromper as atividades na pista — estrutura que possibilitou, inclusive, a realização simultânea do festival The Town e da montagem da Fórmula 1.

"Agora vamos trabalhar também a questão visual. O muro da Avenida Interlagos será substituído por uma grade mais leve e moderna, permitindo que quem passa veja a beleza do autódromo. Também vamos ampliar e reformar arquibancadas, que hoje recebem parte da estrutura trazida da França, com 70 mil lugares. A demanda é muito grande, e queremos oferecer a melhor experiência para quem vem a São Paulo", completou o prefeito.

Segundo o chefe de engenharia do GP São Paulo de F1, Luís Ernesto Morales, essas transformações foram determinantes para que Interlagos atingisse o mais alto padrão da FIA. "O Autódromo de São Paulo foi qualificado graças ao trabalho desenvolvido nos últimos três anos. Implantamos rede de esgoto, uma central de reciclagem e uma nova área fotovoltaica. Tudo isso contribuiu para alcançar essa qualificação, que é uma exigência para o próprio desenvolvimento do evento. É um reconhecimento merecido e reflexo do investimento que a Prefeitura fez para atingirmos esse objetivo."

O Grande Prêmio de São Paulo é hoje um dos principais motores econômicos e turísticos da capital. Segundo levantamento do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, o gasto médio dos turistas no evento passou de R$ 930 em 2004 para R$ 4.648,67 em 2024, um aumento de quase 400% em duas décadas. No mesmo período, a participação feminina no público saltou de 5% para 37%, refletindo a ampliação da diversidade e o crescimento do interesse das mulheres pela Fórmula 1.

Para a edição de 2025, a expectativa de impacto econômico é de R$ 2,1 a R$ 2,2 bilhões, superando os R$ 1,96 bilhão registrados em 2024.

O GP São Paulo conta com uma infraestrutura completa de hotelaria, mobilidade e segurança. O autódromo está integrado ao sistema Smart Sampa, com 135 câmeras inteligentes e monitoramento em tempo real, além de bases do SAMU, Corpo de Bombeiros e equipes municipais prontas para agir em caso de emergência. (Prefeitura de SP)

SP firma parceria com a unidade Financial Markets Advisory da BlackRock para apoiar estratégia de investimentos em infraestrutura digital

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), formalizou a parceria com a unidade Financial Markets Advisory ("FMA") da BlackRock para apoiar os esforços do Estado na atração de investimentos globais para a crescente expansão do setor de infraestrutura digital. A parceria foi oficializada na quinta-feira, 6, durante reunião no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do governador Tarcísio de Freitas e de executivos da BlackRock.

Essa colaboração está alinhada ao plano "São Paulo na Direção Certa", que visa ampliar os investimentos em todo o Estado, aumentar a eficiência dos gastos públicos e modernizar a administração pública. A iniciativa também reforça o compromisso de São Paulo em atuar ao lado do setor privado para diversificar e fortalecer sua posição econômica global.

"Uma administração pública moderna precisa estar conectada às tendências econômicas globais para trazer as soluções mais avançadas ao mercado local. O Governo de São Paulo e a unidade de FMA da BlackRock trabalharão juntos para explorar estratégias que permitam aos investidores globais em infraestrutura digital expandirem sua presença em nosso Estado", afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

A colaboração é uma iniciativa do Governo que busca posicionar São Paulo como referência global em infraestrutura digital. A rápida adoção e evolução de tecnologias como inteligência artificial e computação em nuvem estão impulsionando uma demanda crescente por data centers e infraestrutura digital em todo o mundo.

Por meio dessa parceria, a equipe de FMA da BlackRock assessorará a InvestSP no desenvolvimento de estratégias de aproximação com investidores, apoiando os esforços do Estado para atrair capital para o setor de data centers. A equipe de FMA, unidade separada do negócio principal de gestão de investimentos da BlackRock, combina experiência única em assessoria público-privada, profundo conhecimento dos segmentos de investidores, capacidade de mobilização de capital e expertise em infraestrutura.

Com base em melhores práticas globais, o time de FMA da BlackRock apoiará a InvestSP na formulação de estratégias para aprofundar o entendimento dos investidores sobre o ecossistema de data centers em São Paulo.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de SP, Jorge Lima, destacou que os investimentos voltados ao segmento de data centers já atingiram a marca de R$ 110 bilhões, com grande potencial de crescimento. "São Paulo abriga as maiores empresas globais do setor, além de um ecossistema de startups e centros de desenvolvimento em pesquisa em tecnologia. Esse avanço é fruto de uma estratégia coordenada entre o Governo do Estado, secretarias e instituições parceiras, que têm trabalhado para criar um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento da economia", afirmou.

Foto/Paulo Guereta/Governo de SP

Rui Gomes, presidente da Invest SP, ressalta que esta parceria, com um dos maiores gestores de investimento do mundo, reforça o papel de São Paulo como o principal polo de inovação e tecnologia da América Latina. "Trata-se de um braço estratégico que une inteligência na abordagem e capacidade de execução, ampliando o potencial de atração de novos negócios e investimentos. É uma parceria institucional que potencializa os vetores de desenvolvimento econômico do estado, fortalecendo o ecossistema produtivo e ampliando a capacidade de atração de investimentos de alto impacto", destacou.

"A BlackRock tem orgulho de continuar aprofundando sua atuação no Brasil, desta vez por meio de uma parceria com a InvestSP, uma agência ligada ao Governo do Estado de São Paulo, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento do País e apoiando iniciativas de crescimento econômico de longo prazo, afirma Bruno Barino", Country Manager da BlackRock no Brasil.

O plano São Paulo Na Direção Certa reúne um conjunto de medidas voltadas à modernização da gestão pública, com foco na eficiência do gasto, responsabilidade fiscal e ampliação dos investimentos. A iniciativa inclui ações como a reestruturação de órgãos e agências reguladoras, revisão de benefícios fiscais, alienação de ativos, racionalização de despesas e modernização de sistemas administrativos, com destaque para a renegociação da dívida com a União e melhorias nos processos de compras públicas.

Na prática, o plano vem consolidando um ambiente mais favorável a investimentos, impulsionando o crescimento econômico e a geração de empregos. A gestão eficiente permitiu avanços em áreas como infraestrutura, saúde, mobilidade e desenvolvimento urbano, além de ganhos fiscais que viabilizam a continuidade de políticas públicas essenciais. O Estado também tem se destacado em discussões nacionais, como a reforma tributária, demonstrando que é possível conciliar responsabilidade fiscal com desenvolvimento econômico e social. (Governo de SP)

Poupança tem retirada líquida de R$ 9,7 bilhões em outubro

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em outubro, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R$ 9,7 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira (7) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R$ 351,9 bilhões, contra saques da ordem de R$ 361,6 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R$ 1 trilhão.

Trata-se do quarto mês seguido de resultado negativo na poupança. Os quatro primeiros meses do ano também foram de retiradas, seguidos dos meses de maio e junho com entradas líquidas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R$ 88,1 bilhões.

Foto/ José Cruz/Agência Brasil

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas da poupança foram R$ 87,8 bilhões e R$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. Em julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC interrompeu o ciclo de aumento de juros após sete altas seguidas na Selic e, desde então, vem mantendo a taxa em 15% ao ano.

O objetivo da autoridade monetária é garantir que a meta da inflação, de 3%, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida; e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Em 12 meses, até setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país – acumula alta de 5,17%. (Agência Brasil)

Governo federal reajusta auxílio-alimentação de servidores em 17,5%

Os servidores do Poder Executivo federal terão o auxílio-alimentação reajustado em 17,5%. De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o reajuste reforça a política de recomposição dos benefícios iniciada em 2023, após seis anos sem atualização.

De lá para cá, o auxílio-alimentação passou de R$ 458 para R$ 1 mil; e agora chega a R$ 1.175, um aumento acumulado de 156,55%. O novo valor começará a ser pago ainda em 2025.

O acordo foi assinado na última quarta-feira (5) entre o MGI e entidades representativas do funcionalismo público. O impacto financeiro já está previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, em tramitação no Congresso Nacional.

O governo destacou ainda que, a depender do volume de recursos aprovados no PLOA, também serão reajustados o auxílio pré-escolar e o auxílio-saúde, com atualização baseada na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - inflação oficial - desde o último reajuste.

Em 2023, o governo reabriu a Mesa Nacional de Negociação Permanente, fechada em 2016, e, na ocasião, os salários dos servidores públicos foram reajustados em 9%, de forma linear, além das correções do auxílio-saúde e da assistência pré-escolar.

Segundo o MGI, outros mais de 50 acordos também firmados em mesas setoriais, garantiram reajustes salariais acima da inflação para todas as carreiras civis do Executivo federal no período 2023-2026. (Agência Brasil)

China suspende proibição de compra de carne de frango do Brasil

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas nesta sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que creditou o resultado à "competência técnica e diplomática do Brasil".

"A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil", recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

"Até maio [de 2025], mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de US$ 545,8 milhões", detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.

"Gradativamente, todos os grandes importadores de carne de frango retomaram as compras. Hoje, a China, último grande importador de carne de frango fechado, reabriu seus portos para o produto brasileiro", comemorou nesta sexta-feira a ABPA.

Foto/ Arquivo/Agência Brasil

Segundo a entidade, "as autoridades brasileiras dedicaram amplos esforços diplomáticos para o restabelecimento do fluxo comercial dos mercados suspensos", afirmou, em tom elogioso dirigido ao ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, seu secretariado, bem como ao Planalto e ao Itamaraty.

"Houve um amplo e altamente profissional trabalho de negociação neste processo, que incluiu a renegociação de certificados sanitários para evitar suspensões totais de países em eventuais novas ocorrências", acrescentou ao afirmar que a reabertura "coroa o sucesso" dessas ações. (Agência Brasil)

Aneel quer que preço da conta de luz mude conforme horário do dia

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) pretende alterar a forma como boa parte dos brasileiros paga pela energia, fazendo com que o valor cobrado na conta de luz passe a variar conforme o horário diário em que se deu o consumo.

O objetivo é incentivar pessoas e pequenas empresas com maior uso de eletricidade a deslocarem parte de seu consumo para fora do chamado "horário de pico", normalmente no início da noite, entre 18h e 21h, quando o sistema elétrico enfrenta maior sobrecarga.

A Folha de S.Paulo teve acesso a detalhes dessa proposta, que ainda deve ser objeto de uma audiência pública pelo prazo de 90 dias, para colher sugestões. A expectativa da agência reguladora é que o tema já esteja regulado no início do ano que vem, para entrar em vigor até o fim de 2026.

Pela minuta elaborada, seriam alvo da medida os consumidores de baixa tensão que consomem mais de 1.000 kWh (quilo-watt-hora) por mês. Neste perfil podem entrar famílias maiores, que vivam em propriedades de grande porte, além de comércios em geral, como restaurantes e hotéis.

Hoje, está em vigor um tipo de "tarifa horária" que é cobrada de grandes consumidores, como indústrias, que podem optar por aderir à chamada "Tarifa Branca", que existe desde 2018 e prevê o mesmo tipo de incentivo para tentar reduzir a pressão sobre o abastecimento elétrico.

O uso dessa tarifa, porém, depende da adesão de cada grande consumidor, que precisa fazer um pedido à sua distribuidora. Na avaliação da Aneel, essa regra acabou comprometendo o resultado da iniciativa.

Por isso, a nova proposta acaba com a necessidade de adesão, fazendo com que qualquer consumidor que consuma mais de 1.000 kWh seja, automaticamente, enquadrado pela tarifa horária, podendo sair dela se achar que não compensa.

"Essa medida permitirá ampliar a resposta da demanda, induzindo o deslocamento do consumo para horários de menor carregamento, contribuindo para a modicidade tarifária, eficiência na utilização da rede e maior integração das fontes renováveis, reduzindo os cortes de geração", afirma a agência, em nota técnica que analisa a proposta.

Nos cálculos da Aneel, o programa afetaria uma parcela pequena do consumidor residencial, equivalente a apenas 0,9% do total do país. Esse alcance subiria para 5,9% dos consumidores rurais e 17,1% do grupo formado pelo setor comercial, industrial e de serviços.

Esses consumidores, quando somados, respondem por apenas 2,5% daqueles que usam as redes de baixa tensão. Por outro lado, são responsáveis por cerca de 25% de toda a energia consumida na baixa tensão do país.

Para ampliar o interesse na proposta, a Aneel chega a sugerir nomes que possam resultar em maior "engajamento dos consumidores". No lugar da "Tarifa Branca" dos grandes consumidores, é sugerido o uso de termos como "Tarifa Hora Certa", "Tarifa Inteligente", "Tarifa Flexível" e "Tarifa Sustentável".

A lógica que sustenta a proposta está ligada à mudança vivida na matriz de geração do setor elétrico, que atravessa uma fase de forte expansão da geração eólica, além dos painéis solares, usados tanto em grandes usinas quanto em telhados residenciais.

O resultado é que, durante o dia, a oferta de energia é alta, mas ao anoitecer, quando o sol se põe, a geração cai rapidamente, enquanto o consumo sobe. Isso gera um engarrafamento elétrico, que pressiona o sistema e pode exigir o acionamento de usinas térmicas, mais caras e mais poluentes, mas que entregam energia na hora exata que se precisa.

Para se ter uma ideia do crescimento da fonte solar, esta saltou de 793 MW (megawatts) em 2020 para 5.589 MW em 2024. Foi fonte de maior expansão no período, respondendo por 51,8% da potência adicionada em 2024.

No caso das eólicas, a expansão saiu de 1.726 MW em 2020 para 4.239 MW em 2024, sustentada por políticas de leilões de energia, subsídios e novas tecnologias. O vento respondeu por 39,3% do crescimento da geração no ano passado.

O resultado disso é que, somadas as fontes solar e eólica, 91,1% da potência instalada em 2024 veio dessas usinas. "A dominância evidente das fontes solar e eólica, turbinadas pelas políticas de subsídios anteriormente mencionadas, tornaram a operação do sistema bastante complexa, dada a redução da flexibilidade que o operador do sistema tem para modular a geração conforme o comportamento da carga", afirma a Aneel no documento.

Ao tornar a energia mais cara em horários de pico e mais barata nos demais, a agência espera estimular mudanças de comportamentos, como programar máquinas de lavar para outros períodos, ajustar horários de uso de ar-condicionado ou carregar carros elétricos de madrugada.

"A tarifa horária atua como um instrumento regulatório que alinha o comportamento da demanda às condições reais de oferta, reduzindo riscos operativos e maximizando a eficiência da rede", afirma a nota técnica. "Momentos de sobreoferta de energia devem resultar em menores custos, que devem ser percebidos pelos consumidores, para que se aproveitem disso e reduzam o custo médio de compra de energia."

A Folha de S.Paulo questionou a Aneel e o MME (Ministério de Minas e Energia sobre o assunto) sobre o assunto, mas não houve resposta até a publicação desta reportagem. (Folhapress)

Petrobras pagará dividendos a acionistas em duas parcelas

Foto/Fernando Frazão/ABr

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o pagamento de dividendos, no valor de R$ 12,16 bilhões, equivalente a R$ 0,94320755 por ação ordinária e preferencial em circulação, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2025, declarada com base no balanço de 30 de setembro de 2025.

O pagamento proposto está alinhado à Política de Remuneração aos Acionistas. Essa política prevê que, em caso de endividamento bruto igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no plano de negócios em vigor (atualmente US$ 75 bilhões), e observadas as demais condições, a Petrobras deverá distribuir aos seus acionistas 45% do fluxo de caixa livre. Essa distribuição não compromete a sustentabilidade financeira da companhia.

Os proventos serão pagos em duas parcelas nos meses de fevereiro e março de 2026, da seguinte forma: R$ 0,94320755 por ação ordinária e preferencial em circulação, sendo que a primeira parcela, no valor de R$ 0,47160378, será paga em 20 de fevereiro de 2026 e a segunda, no valor de R$ 0,47160377 em 20 de março de 2026.

No dia 22 de dezembro de 2025, receberão os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 e record date e, em 26 de dezembro de 2025, os detentores de ADRs negociados na New York Stock Exchange (NYSE). As ações da Petrobras serão negociadas ex-direitos na B3 a partir de 23 de dezembro de 2025.

Para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3, o pagamento da primeira parcela será realizado no dia 20 de fevereiro de 2026 e o da segunda parcela no dia 20 de março de 2026. Os detentores de ADRs receberão os pagamentos a partir de 27 de fevereiro de 2026 e a partir de 27 de março de 2026, respectivamente. (Agência Brasil)

Brasil capta US$ 2,25 bilhões em títulos no mercado internacional

O Tesouro Nacional anunciou na quinta-feira (5) o resultado da terceira emissão de títulos soberanos sustentáveis do Brasil no mercado internacional. A operação, realizada nos Estados Unidos, movimentou US$ 2,25 bilhões, com a emissão de um novo título de sete anos — o Global 2033 Sustentável — e a reabertura do título Global 2035.

O Global 2033 Sustentável, com vencimento em 4 de fevereiro de 2033, foi emitido no valor de US$ 1,5 bilhão, com juros de 5,75% ao ano, ou seja, pagando 5,75% ao ano aos investidores. Além disso, há um cupom de 5,5% ao ano a ser pago semestralmente, em fevereiro e em agosto.

Destinado a financiar projetos sociais e ambientais, o título sustentável teve um spread 187,4 pontos-base (1,874 ponto percentual) acima do título do Tesouro dos Estados Unidos. Segundo o Tesouro, o prêmio de risco é considerado historicamente baixo, refletindo a percepção favorável do mercado internacional sobre a credibilidade fiscal do país.

Os recursos captados com o título sustentável serão destinados a despesas elegíveis nas áreas ambiental e social, conforme o Arcabouço Brasileiro para Títulos Soberanos Sustentáveis. De acordo com o Relatório Pré-Emissão divulgado em agosto de 2025, a aplicação seguirá intervalos indicativos de 50% a 60% para gastos ambientais e 40% a 50% para gastos sociais, promovendo transparência na alocação.

A primeira emissão de títulos verdes, realizada em novembro de 2023, rendeu US$ 2 bilhões ao financiamento de projetos sociais e ambientais. O Tesouro também captou US$ 2 bilhões no segundo lançamento, em junho deste ano.

Global 2035

Além do novo papel, o governo ampliou em US$ 750 milhões o volume do Global 2035, lançado em fevereiro deste ano. Com isso, o título soma US$ 4,5 bilhões em circulação, incluindo todas as emissões. O papel tem vencimento em 15 de março de 2035 e paga juros de 6,2% ao ano e spread de 210,9 pontos-base sobre os papéis de dez anos do Tesouro estadunidense.

Demanda

Segundo o Tesouro Nacional, a operação teve demanda cerca de três vezes superior ao volume ofertado, com o livro de ordens atingindo aproximadamente US$ 6,7 bilhões. Mais de 150 investidores participaram da emissão, com 74% da alocação final concentrada em investidores da Europa e da América do Norte, incluindo fundos com foco em critérios ESG (ambiental, social e de governança).

O órgão destacou que a nova emissão reforça o papel da dívida externa na diversificação da base de investidores e no alongamento do prazo médio da Dívida Pública Federal, além de contribuir para a formação de benchmarks líquidos para futuras emissões corporativas brasileiras no exterior.

A operação foi coordenada pelos bancos Citibank, Deutsche Bank e Goldman Sachs, e a liquidação financeira, data para a incorporação dos recursos às reservas internacionais do Brasil, está prevista para 14 de novembro. (Agência Brasil)

STF forma maioria para manter condenação de Bolsonaro e aliados

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira (7) maioria de votos para manter a condenação ex-presidente Jair Bolsonaro e mais seis réus na ação penal do Núcleo 1 da trama golpista.

Os votos foram proferidos durante o julgamento virtual dos recursos protocolados pelas defesas dos condenados para evitar a execução das penas em regime fechado.

Até o momento, o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin votaram pela manutenção das condenações. Falta o voto da ministra Cármen Lúcia.

Luiz Fux não vai votar. No mês passado, o ministro mudou para a Segunda Turma da Corte após votar pela absolvição de Bolsonaro.

A votação permanece aberta até a próxima sexta-feira (14).

Estão em julgamento os chamados embargos de declaração, recurso que tem objetivo de esclarecer omissões e contradições no texto final do julgamento, que foi realizado no dia 11 de setembro e terminou com a condenação de Bolsonaro e seus aliados na trama.

Além de Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão, também tiveram os recursos negados o ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa de 2022, Walter Braga Netto; Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa e Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, assinou delação premiada durante as investigações e não recorreu da condenação. Ele já cumpre a pena em regime aberto e tirou a tornozeleira eletrônica.

Prisão

Atualmente, o ex-presidente Bolsonaro está em prisão domiciliar cautelar em função de outra investigação, a do inquérito sobre o tarifaço dos Estados Unidos contra o Brasil.

Foto/ Rosinei Coutinho/STF

Se o recurso for rejeitado, a prisão de Bolsonaro e dos demais acusados poderá ser decretada.

O ex-presidente pode cumprir a pena definitiva na ação penal do golpe no presídio da Papuda, em Brasília, ou em uma sala especial na Polícia Federal. A decisão final será de Alexandre de Moraes.

Os demais condenados são militares e delegados da Polícia Federal e poderão cumprir as penas em quartéis das Forças Armadas ou em alas especiais da própria Papuda.

Diante do estado de saúde de Bolsonaro, a defesa também poderá solicitar que o ex-presidente seja mantido em prisão domiciliar, como ocorreu com o ex-presidente Fernando Collor.

Condenado pelo Supremo em um dos processos da Operação Lava Jato, Collor foi mandado para um presídio em Maceió, mas ganhou o direito de cumprir a pena em casa, sob monitoramento de tornozeleira eletrônica, por motivos de saúde. (Agência Brasil)

Alemanha anuncia participação em fundo de florestas tropicais

Foto/Tânia Rêgo/Agência Brasil

O primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, confirmou na sexta-feira (7) que o país vai participar do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês). Segundo Merz, o país investirá um valor "considerável", mas não especificou uma quantia. O anúncio da participação do país europeu foi feito após a reunião bilateral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Vamos contribuir com quantia considerável", disse Merz, durante entrevista coletiva para tratar da reunião com Lula durante a Cúpula do Clima, em Belém.

O chanceler alemão disse que a definição dos valores depende ainda de ajustes que serão feitos em conjunto com o Ministério da Fazenda alemão.

Existe a expectativa que o anúncio possa ser feito nos próximos dias, mas segundo o chanceler poderá demorar um pouco mais.

O primeiro-ministro ressaltou que já há um consenso avançado sobre a contribuição, mas que o anúncio depende ainda de análises sobre o fundo e de ajustes junto a membros do governo.

"Precisamos revisar a estrutura novamente e contabilizar isso no orçamento", afirmou.

Fundo Florestas Tropicais para Sempre

O TFFF vai combinar investimento público e privado e prevê que os recursos sejam repassados a países com florestas tropicais, para que trabalhem pela preservação dessas áreas.

Ao todo, 34 países com florestas tropicais endossaram a Declaração do TFFF, cobrindo quase 90% das florestas tropicais em países em desenvolvimento, incluindo Indonésia, República Democrática do Congo e China.

A proposta é que sejam captados, durante a COP20, US$ 25 bilhões por países investidores. Espera-se que o aporte seja um atrativo para alavancar o capital da iniciativa privada e, com isso, reunir US$ 125 bilhões a serem investidos na conservação das florestas tropicais.

O Brasil anunciou o aporte de US$ 1 bilhão. A Noruega se comprometeu com US$ 3 bilhões para os próximos dez anos condicionados; a Indonésia vai aportar US$ 1 bilhão. A França indicou que poderá investir até US$ 577 milhões até 2030. Já Portugal anunciou um aporte de US$ 1 milhão.

Na tarde desta sexta-feira, Lula deve participar ainda de uma reunião bilateral com o presidente da de Moçambique, Daniel Chapo. (Agência Brasil)

INSS vai receber R$ 224 mi do governo para manter agências abertas e pagar bônus a servidor

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai receber R$ 224 milhões extras de três ministérios para manter agências abertas ao público, garantir o atendimento telefônico pela central 135 e pagar parte do bônus a servidores que participam do PGB (Programa de Gerenciamento de Benefício).

O programa é destinado a reduzir a fila da aposentadoria e fazer revisões para cortar benefícios indevidos.

A Casa Civil e o Ministério da Fazenda autorizaram a liberação de R$ 217 milhões na quinta-feira (6), em publicação no Diário Oficial da União. Os outros R$ 7 milhões serão liberados do orçamento do Ministério da Previdência Social, ainda sem data.

O valor irá pagar parte restante da bonificação de outubro. Ainda não há garantia de pagamento de valores para manutenção do PGB até o fim do ano.

A restrição orçamentária do INSS veio à tona no dia 15 de outubro, após o presidente do instituto, Gilberto Waller Junior, enviar ofício à Previdência informando a suspensão do PGB. Ele havia solicitado, no dia anterior, R$ 89,1 milhões, que não foram liberados.

Dez dias depois, a reportagem teve acesso a email enviado a participantes do programa com relatório do período destacando que o pagamento do serviço extra feito no mês estava limitado a 70% do total devido para contemplar a verba disponível no orçamento.

A mensagem dizia que o valor residual será pago assim que a recomposição orçamentária fosse alcançada, sem prazo definido.

Com a suspensão do PGB, servidores deixaram de fazer análises extras para a liberação de aposentadorias e pensões. A fila do órgão chegou a 2,6 milhões de segurados em agosto, dado mais recente.

Os agendamentos extras do serviço social também foram suspensos, o que afeta a concessão e a revisão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), que paga um salário-mínimo a idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência que façam parte de famílias consideradas carentes.

Como há, por parte do INSS, análise social para reconhecer se há direito ao BPC, esse serviço ficou comprometido e limitado apenas à agenda oficial dos servidores destacados para a tarefa, sem tarefas extras.

A queda de braço entre o INSS e a Previdência começou por conta de como os valores destinados ao programa de gerenciamento de benefícios foi gasto. O INSS recebeu R$ 100 milhões para pagar a bonificação, e teve orientações para que parte deste valor fosse destinado à revisão de benefícios, com foco no BPC, que tem pressionado as contas do governo.

O mesmo valor R$ 100 milhões e as mesmas orientações teriam sido repassados à Previdência Social para as perícias de revisão do BPC e de benefícios por incapacidade. A meta é realizar, até o final do ano, 800 mil revisões. O número final, no entanto, deverá ficar em 700 mil.

Os peritos médicos fizeram 200 mil perícias e o INSS teria realizado cerca de 50 mil avaliações no período. Na Previdência, ainda há verba para pagamento dos médicos e para continuidade do programa.

A estratégia do instituto teria sido, inverter o serviço e dar prioridade para as análises de pedido inicial de benefício, tentando reduzir a fila, outro problema que tem rondado o governo do presidente Lula. (Folhapress)

Cashback de impostos beneficiará mais os pobres de regiões mais ricas

O chamado cashback de impostos – novidade criada pela reforma tributária que estabelece a devolução de tributos pagos pela pessoas mais pobres - deve ter impactos distintos na renda dessa parte da população, dependendo da região do país em que o contribuinte resida.

O benefício pode elevar a renda das famílias mais pobres em 10% em média, sendo que as regiões Centro-Oeste (12%), Sudeste (11%) e Sul (10,1%) terão expansões maiores que as do Norte (8,32%) e Nordeste (7,76%).

No entanto, a medida não deixa de ser um instrumento de combate à desigualdade de renda. Os cálculos e a avaliação estão em um estudo dos pesquisadores Rafael Barros Barbosa, Glauber Nojosa e Francisco Mário Martins, publicado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

A explicação para a diferença entre as regiões está no nível de consumo das famílias. Como o Norte e Nordeste têm rendas e consumos menores, eles são menos beneficiados que as famílias das demais regiões.

Quem tem direito?

A reforma tributária, sancionada em janeiro de 2025, criou o cashback como forma de tornar o sistema de cobrança de impostos mais progressivo, ou seja, fazer os pobres pagarem, proporcionalmente, menos impostos que os mais ricos.

Por exemplo, o imposto cobrado na conta de água é o mesmo para todos os consumidores, mas pesa bem mais no orçamento de uma família mais pobre. Com o cashback, esse valor pago é devolvido aos mais pobres, fazendo com que tenham um alívio tributário não estendido às demais famílias.

Por isso, um dos critérios para ser elegível ao cashback é estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que admite renda mensal por pessoa na família de até meio salário mínimo. Hoje, o mínimo é de R$ 1.518, e o CadÚnico tem quase 95 milhões de inscritos.

De quanto é o cashback?

O cashback é de 100% do valor pago em Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e de 20% do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), presentes na compra de bens e serviços considerados essenciais, como nas contas de água e esgoto, energia, telefonia, internet e gás de cozinha.

Para os demais produtos consumidos por essas famílias, o ressarcimento é de 20% do CBS e do IBS. Essas duas siglas são a nova nomenclatura de tributos que foram unificados (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) pela reforma.

A previsão é o cashback de CBS começar em 2027; e a do IBS em 2029.

Nível de consumo

Em entrevista à Agência Brasil, o pesquisador Rafael Barros Barbosa, professor de economia aplicada na Universidade Federal do Ceará (UFC), detalha que famílias do Norte e Nordeste têm menor renda e, consequentemente, menor nível de consumo - dessa forma, a devolução de imposto também acaba sendo menor que nas demais regiões.

"O pobre no Nordeste consome menos que um pobre no Sudeste e um pobre no Sul, isso é um fato, não tem muito como a gente contrariar quando a gente olha os dados", afirma.

Para medir o comportamento de consumo das famílias, os pesquisadores utilizaram dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O pesquisador ainda aponta outro fator: a informalidade, maior no Norte e Nordeste.

Essas famílias gastam no comércio informal valores proporcionalmente maiores que no Sudeste, por exemplo. No entanto, o cashback só pode ser apurado em compras formais, com emissão de nota fiscal.

"Tal fato pode excluir grande parte do consumo de famílias de baixa renda, realizado em comércios informais, como feiras livres, vendedores ambulantes ou pequenos negócios não regularizados, que são cruciais no cotidiano da população de menor poder aquisitivo nessas regiões mais pobres", diz trecho do estudo.

Com informações do IBGE, os autores apontam que, enquanto a taxa de informalidade no país era, em média, 40,9% da população em 2022, no Norte e no Nordeste era 60,1% e 56,9%, respectivamente.

Estímulo à formalidade

Rafael Barbosa acredita que um dos efeitos da reforma tributária será justamente diminuir a informalidade no país. O motivo é que a reforma determina que uma empresa, para se beneficiar dos créditos tributários, deverá ter fornecedores legalizados. Isso forçaria uma formalização da cadeia de produção, da matéria-prima ao bem final.

"Com esse procedimento em cadeia, isso força que o agente, lá na ponta, obrigue que seus fornecedores sejam formais", diz.

Outro incentivo viria pelo interesse das próprias famílias, que tenderiam a dar preferência para fazer compras em estabelecimentos formais para receber cashback.

"A pessoa pobre pode ter duas opções, ou compra no mercado informal, onde não vai ter cashback, ou em um mercado formal, onde vai ter o cashback".

Distribuição de renda

Apesar da diferença regional, os pesquisadores do Ibre/FGV reforçam que o cashback tributário é uma ferramenta que favorece a melhor distribuição de renda.

"O que a gente mostra é que, no geral, olhando do ponto de vista nacional, o cashback vai aumentar a renda da população mais pobre aproximadamente 10%, então haverá uma redução da desigualdade", diz Barbosa.

O pesquisador do Ibre acrescenta que política direcionada, como o cashback, pode ser mais efetiva que isenção linear de impostos, como a desoneração da cesta básica, outro item da reforma tributária.

"Cashback é um dinheiro que retorna para um grupo específico de pessoas. Já a isenção não distingue classes sociais. Seja eu pobre ou não pobre, se eu for no supermercado comprar esse item, eu vou me beneficiar".

Sem pressão de migração

O professor da Universidade Federal do Ceará não espera que a diferença de aumento de renda entre as regiões possa intensificar a migração interna no país.

"O efeito é muito pequeno para forçar uma migração. A migração, em geral, é por questões mais de oportunidade de trabalho, e não necessariamente para ter acesso a um benefício maior", avalia. (Agência Brasil)

Feirão Casa Paulista oferece mais de R$ 1 mi em subsídios para compra do primeiro imóvel

O Governo de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista, vai disponibilizar mais de R$ 1 milhão em subsídios para a nova edição do Feirão Casa Paulista, que acontece entre os dias 7 e 9 de novembro nos municípios de Embu das Artes, na região metropolitana de São Paulo, e Ribeirão Preto, no interior paulista.

Serão oferecidas 233 novas Cartas de Crédito Imobiliário, com valores de R$ 10 mil, R$ 13 mil e R$ 16 mil, a fundo perdido, para famílias que desejam adquirir o primeiro imóvel. Os interessados poderão escolher entre aproximadamente 20 empreendimentos de diferentes construtoras.

Nas cidades de São Paulo, Campinas, Birigui, Boituva, Jardinópolis, Guaíra, Pirajuí, Penápolis, Tupã, Avanhandava e Taubaté os Feirões realizados no primeiro fim de semana de novembro foram prorrogados. Os interessados que não puderam comparecer terão nova oportunidade entre os dias 7 e 9 de novembro, nos mesmo locais e horários. Para saber mais, clique aqui.

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários-mínimos; não possuir imóvel no próprio nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.

O evento segue as regras estabelecidas na resolução publicada em 1º de setembro. Os feirões são organizados por entidades proponentes, que podem ser prefeituras, associações do setor habitacional ou empresas (individualmente ou em consórcios). Os interessados devem encaminhar o Termo de Adesão para a SDUH, exclusivamente pelo e-mail: feirao@casapaulista.sp.gov.br.

Durante o Feirão, as construtoras poderão ofertar imóveis de empreendimentos já cadastrados anteriormente no programa e também novos projetos que recebem aporte pontual apenas para o evento, desde que atendam aos critérios do Casa Paulista. Em todos os casos, os empreendimentos devem estar contratados junto à Caixa Econômica Federal, agente operador do programa, com financiamento por meio do FGTS.

Encerradas as atividades do Feirão, as empresas participantes terão até cinco dias úteis para encaminhar à SDUH um relatório detalhado com as famílias atendidas e as unidades comercializadas. A partir dessas informações, será possível autorizar a utilização dos recursos e liberar os subsídios. Para empreendimentos ainda não cadastrados, a emissão poderá ocorrer em até dez dias úteis após a regularização no sistema.

Com os Feirões Casa Paulista, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação amplia as oportunidades de acesso à moradia digna, ao mesmo tempo em que estimula o setor da construção civil, em parceria com municípios, empresas e entidades do setor habitacional.

Desde o início da atual gestão, o Casa Paulista já entregou 43 mil moradias na modalidade CCI, com aporte de R$ 525,1 milhões e impacto estimado de R$ 22,9 bilhões na economia. Outros 63,8 mil imóveis seguem em produção, com investimento estadual de R$ 802,9 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário-mínimo atual. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

Fitbank Instituição de Pagamentos Eletrônicos S.A.

CNPJ/ME nº 13.203.354/0001-85 – **NIRE** 35.300.543.467

Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

I – DATA, HORA e LOCAL: 24/10/2024, às 15:00horas, realizada exclusivamente na modalidade digital, mediante utilização da plataforma "Microsoft Teams", nos termos do art. 124, §2º-A da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e Instrução Normativa DREI nº 81/2020. Conforme disposto na Instrução Normativa DREI nº 81/2020, para todos os efeitos legais, considera-se realizada a Assembleia na sede social do **FITBANK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS ELETRÔNICOS S.A.** ("Sociedade"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Cidade Jardim, 400, 20º andar, conjunto 206, Jardim Paulistano, CEP 01454-901; **II – CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Edital de convocação enviado aos acionistas em 16/10/2024 e publicado em formato eletrônico no site da própria Sociedade (www.fitbank.com.br/investidores/) e na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, nos termos do art. 294, III da Lei das S.A. e da Portaria nº 12.071/21 do Ministério da Fazenda. Presentes acionistas titulares de ações representativas de 100% do capital social votante da Sociedade; **III – MESA:** Otavio Silveira Farah – Presidente e Tulio Esdras Simonetti Cohn – Secretário; **IV – ORDEM DO DIA: (a)** alteração do nome empresarial da Sociedade; **(b)** Consolidação do Estatuto Social da Sociedade; e **(c)** Outros assuntos de interesse geral da Sociedade; **V – DELIBERAÇÕES:** Aberta a sessão, foram tomadas as seguintes deliberações pela unanimidade dos acionistas da Sociedade, sem qualquer ressalva: **a)** Aprovar a alteração do nome empresarial da Sociedade, em atendimento ao disposto no artigo 5º, §4º, inciso "I", da Resolução nº 80, de 25/03/2021, do Banco Central do Brasil. Assim, a cláusula 1ª do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte nova redação: *"**Cláusula 1ª**. A Sociedade gira sob a denominação empresarial "**FITBANK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**" e tem sua sede e domicílio na Avenida Cidade Jardim, 400, 20º andar, conjunto 206, Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01454-901.* **b)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Sociedade, nos termos do Anexo I à presente ata; e **c)** Por fim, fica a Diretoria da Sociedade autorizada a tomar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações ora tomadas. **VI – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, encerraram a Assembleia Geral, lavrando-se a presente ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada, sendo autorizada sua transcrição em forma de sumário e publicação de extrato, com omissão dos nomes e assinaturas dos acionistas presentes. Acionistas presentes: **Fitbank Holdings S.A**. (Otávio Silveira Farah e Rener Silva de Menezes), **JPMC Strategic Investments I Corporation** (p.p. Eduardo Pera da Silva), **CSU Digital S.A.** (p.p. Pedro Alvarenga D'Almeida). São Paulo, 24/10/2024. **Mesa: Otavio Silveira Farah** - Presidente da Mesa; **Tulio Esdras Simonetti Cohn** - Secretário da Mesa. **Acionistas:** FITBANK HOLDINGS S.A. Otavio Silveira Farah e Rener Silva de Menezes (Diretores); JPMC STRATEGIC INVESTMENTS I CORPORATION p.p. Eduardo Pera da Silva; CSU DIGITAL S.A. p.p. Pedro Alvarenga D'Almeida.

VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 01.637.895/0001-32

ANÚNCIO AOS DEBENTURISTAS

AVISO DE AMORTIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA FACULTATIVA DAS DEBÊNTURES DA 14ª (DÉCIMA QUARTA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

São Paulo, 10 de novembro de 2025 – Votorantim Cimentos S.A. ("Companhia"), no âmbito da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, vem, pela presente, em cumprimento ao disposto na Cláusula 5.2.2 do "Instrumento Particular de Escritura da 14ª (Décima Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Votorantim Cimentos S.A.", celebrado em 17 de maio de 2022, entre a **Companhia** e a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, na qualidade de agente fiduciário, conforme aditada de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), comunicar à V.Sas., que a **Companhia** realizará a Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa"), nos termos especificados abaixo: **(i) Data da Amortização Extraordinária Facultativa:** 25 de novembro de 2025; **(ii) Local da realização e pagamento aos Debenturistas:** o pagamento das Debêntures amortizadas extraordinariamente e facultativamente por meio da Amortização Extraordinária Facultativa será feito por meio dos procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(iii) O percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures que será amortizado:** R$ 370.000.000,00 (trezentos e setenta milhões de reais). **(iv) Preço da Amortização Extraordinária Facultativa**: o valor devido pela Emissora será equivalente à parcela do saldo do Valor Nominal Unitário objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento da Amortização Extraordinária Facultativa; **(v) Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa:** 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento). A Administração da Companhia, através das suas áreas de Relações com Investidores e Governança Corporativa, coloca-se à disposição dos acionistas, debenturistas e do mercado em geral para esclarecimentos adicionais através do e-mail: **rivc@vcimentos.com**.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

ELO4 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 36.242.911/0001-72 - NIRE 35.300.548.752

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de Outubro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 20 de outubro de 2025, às 10:00 horas, na sede social da **Elo4 Administração e Participações S.A.** ("Companhia"), localizada na Avenida Frederico Hermann Junior, nº 296, Alto de Pinheiros, CEP 05.459-010, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença dos acionistas representantes da totalidade das ações de emissão da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: João Leopoldino Neto, Secretário: Paulo Augusto Franzine. **4. Ordem do Dia:** Apreciar, discutir e deliberar sobre: **4.1.** A constituição, pela Companhia, no âmbito da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de R$ 725.000.000,00 (setecentos e vinte e cinco milhões de reais) ("Valor Total da Emissão" e "Debêntures", respectivamente), da **Concessionária da Rodovia MS 306 S.A**., sociedade por ações fechada, em fase operacional, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de Chapadão do Sul, estado do Mato Grosso do Sul, na Avenida Dois, nº 1.947, Centro, CEP 79.560-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 36.128.741/0001-08 ("Emissora"), as quais serão objeto de distribuição pública, a ser realizada nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Unica, para Distribuição Pública, Sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Concessionária da Rodovia MS 306 S.A.*" ("Escritura de Emissão", "Emissão" e "Oferta", respectivamente), em caráter irrevogável e irretratável, observada a Condição Suspensiva (conforme definição a ser prevista na Escritura de Emissão), da Alienação Fiduciária de Ações (conforme abaixo definido), em favor da **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A**., instituição financeira, com domicílio na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Debenturistas" e "Agente Fiduciário", respectivamente), em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento de todas as Obrigações Garantidas (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos a serem previstos no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme abaixo definido), incluindo a outorga da procuração no âmbito da Alienação Fiduciária de Ações ("Procuração"); **4.2.** A aprovação de exceção à regra disposta no artigo 9, §1º do Estatuto Social da Companhia, para que a Procuração permaneça vigente, exclusivamente, durante todo o prazo de duração do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; **4.3.** A autorização à diretoria da Companhia, e/ou aos seus procuradores devidamente constituídos, conforme o caso, para tomar(em) todas as providências e praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à efetivação e à formalização da constituição da Alienação Fiduciária de Ações, incluindo, mas não se limitando a: (a) observados os parâmetros aqui descritos, definição todos os termos e condições; e (b) celebração e formalização de todos os documentos e eventuais aditamentos exclusivamente necessários para o cumprimento das obrigações estabelecidas no âmbito do "*Contrato de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia Sob Condição Suspensiva e Outras Avenças*" a ser celebrado entre (i) na qualidade de alienantes: a Companhia e a **GLP O Participações S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 26.166.057/0001-59 ("GLP", e, em conjunto com a Companhia, as "Acionistas"); (ii) na qualidade de credor fiduciário: o Agente Fiduciário; e (iii) na qualidade de interveniente anuente: a Emissora ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"); e **4.4.** A ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores devidamente constituídos, conforme o caso, relacionados à Ordem do Dia. **5. Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, reservas ou oposições: **5.1.** Aprovar a constituição, pela Companhia, no âmbito da Emissão, em caráter irrevogável e irretratável, observada a Condição Suspensiva nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, da alienação fiduciária sobre (a) a totalidade das ações de emissão da Emissora detidas pela Companhia; (b) todas as novas ações que vierem a ser derivadas das Ações, bem como todos os valores e bens de qualquer forma a serem distribuídos pela Emissora, respeitados os termos a serem previstos no Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, por meio de desdobramento, divisão de ações, aumento de capital, desmembramento ou grupamento de ações, consolidação, fusão, aquisição ou bonificação, inclusive mediante a permuta, venda ou qualquer outra forma de alienação e/ou reorganização das Ações, e quaisquer bens ou títulos nos quais as Ações sejam convertidas (incluindo quaisquer certificados de depósitos, títulos ou valores mobiliários); (c) o direito de subscrição de novas ações representativas do capital social da Emissora, conforme o caso, decorrentes do exercício de bônus de subscrição, da conversão de debêntures, de partes beneficiárias, de títulos ou de outros valores mobiliários conversíveis em ações, bem como quaisquer direitos de preferência, opções ou outros direitos sobre mencionados títulos, que venham a ser subscritos, adquiridos ou de qualquer modo detido pela Companhia (sendo os bens descritos nos itens (a) a (c), conjuntamente as "Ações"); (d) quaisquer novas ações de emissão da Emissora, ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito de voto, que venham a ser subscritas, adquiridas, emitidas, conferidas, recebidas, detidas, ou que, de qualquer outra forma, venha a ser de titularidade da Companhia, conforme o caso (sendo que quaisquer das novas ações previstas nos incisos (b) e (c) acima e neste inciso "Ações Adicionais" deverão integrar a definição de Ações, para efeitos da constituição da Alienação Fiduciária de Ações); e (e) todos os direitos, frutos, rendimentos e/ou ativos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes às ou oriundo da Ações, a qualquer título, existentes ou futuros, inclusive, mas não se limitando aos direitos a todos os dividendos, lucros, frutos, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, reduções de capital, rendas, distribuições, proventos e demais valores recebidos ou a serem recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos ou a serem distribuídos à Companhia, assim como todas as outras quantias pagas ou a serem pagas em decorrência de, ou relacionadas às Ações, respeitados os termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações ("Alienação Fiduciária de Ações"), em favor do Agente Fiduciário, em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, incluindo a outorga da Procuração; **5.2.** Aprovar exceção à regra disposta no artigo 9, §1º do Estatuto Social da Companhia, para que a Procuração permaneça vigente, exclusivamente, durante todo o prazo de duração do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; **5.3.** Autorizar a diretoria da Companhia, e/ou aos seus procuradores devidamente constituídos, conforme o caso, para tomar(em) todas as providências e praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à efetivação e à formalização da constituição da Alienação Fiduciária de Ações, incluindo, mas não se limitando a: (a) observados os parâmetros aqui descritos, definição todos os termos e condições; e (b) celebração e formalização de todos os documentos e eventuais aditamentos exclusivamente necessários para o cumprimento das obrigações estabelecidas no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; e **5.4.** Ratificar os atos já praticados pelos administradores da Companhia, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores, no âmbito da Emissão, da Oferta e da constituição das Garantias Reais, em consonância com as deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Presidente: João Leopoldino Neto; Secretário: Paulo Augusto Franzine. Acionistas: Bandeirantes Concessões e Participações Ltda., TORC - Terraplenagem, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., Senpar Ltda. e TCL Tecnologia e Construções Ltda. São Paulo, 20 de outubro de 2025. "Confere com a original lavrada em livro próprio". João Leopoldino Neto - Presidente da Mesa, Paulo Augusto Franzine - Secretário da Mesa. **Acionistas: Bandeirantes Concessões e Participações Ltda.**, João Leopoldino Neto, **TORC - Terraplenagem, Obras Rodoviárias e Construções Ltda.**, André Miari Paulino, **SENPAR Ltda.**, Rosaldo Malucelli, Nathalia Murari Federmann, **TCL Tecnologia e Construções Ltda.**, Paulo Augusto Franzine. JUCESP nº 383.698/25-0 em 28/10/2025.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **0013898-43.2024.8.26.0001**. Classe: Assunto: Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - Duplicata. Requerente: **Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A**. Requerido: **Graziela Macedo Araujo**. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0013898-43.2024.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da **7ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana**, Estado de São Paulo, Dr(a). Fabiana Tsuchiya, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) GRAZIELA MACEDO ARAUJO, CPF 288.578.658-27, que nos autos da ação de Execução que Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A move em face de A Boa Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda (CNPJ. 14.475.629/0001-00), foi deferido o pedido de processamento de desconsideração da personalidade jurídica da ré para a inclusão dos sócios. Estando o corréu em lugar ignorado, expede-se o edital, para que no prazo de 15 dias, após os 20 supra, nos termos do artigo 135 do CPC, se manifeste sobre o pedido de desconsideração e requeira as provas cabíveis, ficando advertido de que no caso de revelia será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de novembro de 2025.

VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 01.637.895/0001-32

ANÚNCIO AOS DEBENTURISTAS

AVISO DE AMORTIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA FACULTATIVA DAS DEBÊNTURES DA 13ª (DÉCIMA TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

São Paulo, 10 de novembro de 2025 – Votorantim Cimentos S.A. ("Companhia"), no âmbito da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, vem, pela presente, em cumprimento ao disposto na Cláusula 6.21.2 do "Instrumento Particular de Escritura da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Votorantim Cimentos S.A.", celebrado em 01 de outubro de 2021, entre a **Companhia** e a **Pentágono S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários**, na qualidade de agente fiduciário, conforme aditada de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), comunicar à V.Sas., que a **Companhia** realizará a Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa"), nos termos especificados abaixo: **(i) Data da Amortização Extraordinária Facultativa:** 25 de novembro de 2025; **(ii) Local da realização e pagamento aos Debenturistas:** o pagamento das Debêntures amortizadas extraordinariamente e facultativamente por meio da Amortização Extraordinária Facultativa será feito por meio dos procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(iii) O percentual do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures que será amortizado:** R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). **(iv) Preço da Amortização Extraordinária Facultativa:** os Debenturistas farão jus ao pagamento equivalente à parcela do saldo do Valor Nominal Unitário objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento da Amortização Extraordinária Facultativa. **(v) Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa:** 0,15% (quinze centésimos por cento). A Administração da Companhia, através das suas áreas de Relações com Investidores e Governança Corporativa, coloca-se à disposição dos acionistas, debenturistas e do mercado em geral para esclarecimentos adicionais através do e-mail: **rivc@vcimentos.com**.

São Paulo, 10 de novembro de 2025

VOTORANTIM CIMENTOS S.A.

VIRGO HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 30.507.646/0001-20 NIRE 35.300.574.591

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 20 de Outubro de 2025

Data, Hora, Local: 20.10.2025, às 10hs, na sede, na Rua Gerivatiba, 207, 16º andar, conjunto 162, Butantã, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ivo Vel Kos, Secretário: Everaldo Araújo de Oliveira. **Deliberações Aprovadas: 1.** Os termos, condições e justificação do Protocolo, celebrado nesta data pela Companhia e pela Virgo II Participações S.A., com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 62.390.267/0001-90, NIRE 35.300.673.638 ("Virgo II Participações" ou "Incorporadora"). O Protocolo estabelece os termos, condições e justificação para a cisão parcial da Companhia e versão, à Virgo II Participações, do acervo líquido cindido. **2.** Ratificar a nomeação da empresa Compliance Consultoria Contábil SS, CNPJ/MF nº 08.651.761/0001-15, CRC nº 2SP024436/O-1, com sede social à Rua Dr. Olavo Egídio, 287 – Sala 2, representada por seu sócio, Sr. Joel Vieira de Oliveira, brasileiro, contador, casado, com escritório em São Paulo/SP, CRC/SP 187.298/O-4, CPF/MF nº 083.733.788-71, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação do acervo líquido a ser cindido da Companhia ("Laudo de Avaliação"). **3.** O Laudo de Avaliação do acervo patrimonial da Companhia para efeito de sua respectiva cisão parcial e incorporação pela Virgo II Participações, elaborado com base em seu valor contábil, na posição de 30.09.2025. Com base no Laudo de Avaliação, o acervo líquido da Companhia a ser cindido é de R$1,00. **3.1** A parcela cindida a ser incorporada pela Incorporadora é composta, única e exclusivamente, pelos elementos patrimoniais descritos no Protocolo. **4.** A cisão parcial da Companhia com a incorporação do acervo líquido cindido pela Virgo II Participações, com a consequente redução do capital social no valor de R$1,00, com o cancelamento de 1 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal de titularidade do Sr. Ivo Vel Kos. **4.1.** A Incorporadora será responsável exclusivamente pelos elementos patrimoniais que lhe forem expressamente transferidas neste ato, sem qualquer solidariedade com a Companhia. **4.2** As variações patrimoniais dos elementos que compõem o acervo cindido, ocorridas entre 30.09.2025, e a da sua efetiva incorporação, serão absorvidas pela Incorporadora. **5.** O capital social, atualmente no valor de R$4.870.170,00, representado por 4.870.170 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passará a ser de R$4.870.169,00, representado por 4.870.169 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **6.** O *Artigo 5º do* Estatuto Social é alterado e passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$4.870.169,00, representado por 4.870.169 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com direito a voto."* **7.** As demais cláusulas do Estatuto Social, não mencionadas no presente instrumento, permanecem inalteradas, e são neste ato ratificadas. **8.** Autorizar a administração a praticar todos e quaisquer atos que se fizerem necessários à perfeita implementação e formalização da cisão parcial da Companhia, com a consequente incorporação do acervo cindido pela Virgo II Participações. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 20.10.2025. **Acionista:** Ivo Vel Kos. JUCESP nº 389.487/25-9 em 05.11.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

VIRGO II PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 62.390.267/0001-90 - NIRE 35.300.673.638

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2025.

Data, hora, local: 20.10.2025, 9:30hs, na sede, Rua Gerivatiba, 207, 16º andar, cj 162, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ivo Vel Kos, Secretário: Everaldo Araújo de Oliveira. **Deliberações aprovadas: 1.** Os termos, condições e justificação do Protocolo, celebrado nesta data pela Companhia e pela Virgo Holding S.A., com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF nº 30.507.646/0001-20, com seu Estatuto Social registrado na JUCESP NIRE 35.300.574.591, ("Virgo Holding" ou "Cindida"). O Protocolo estabelece os termos, condições e justificação para a cisão parcial da Virgo Holding e versão, à Companhia, do acervo líquido cindido. **2.** Ratificar a nomeação da empresa especializada Compliance Consultoria Contábil SS, CNPJ/MF nº 08.651.761/0001-15, e no CRC nº 2SP024436/O-1, com sede social à Rua Dr. Olavo Egídio, 287 – Sala 2, a qual foi representada por seu sócio, Sr. Joel Vieira de Oliveira, brasileiro, contador, casado, com escritório São Paulo/SP, CRC/SP 187.298/O-4 e CPF/MF nº 083.733.788-71, como responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação do acervo líquido a ser vertido à Companhia, abaixo referido ("Laudo de Avaliação"). **2.1.** Nos termos da legislação vigente, a empresa avaliadora declarou: (i) não ser titular, direta ou indiretamente, de qualquer valor mobiliário ou derivativo referenciado em valor mobiliário de emissão da Companhia ou da Cindida; (ii) não ter conhecimento de conflito de interesses, direto ou indireto, que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções; e (iii) que a Companhia, a Cindida, seus controladores, acionistas ou administradores, de nenhuma forma: (a) direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento das informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade de suas respectivas conclusões, (b) restringiram, de qualquer forma, a sua capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente, ou (c) determinaram as metodologias utilizadas para a elaboração do Laudo de Avaliação pelo valor contábil da parcela cindida. **3.** Aprovar o Laudo de Avaliação do acervo patrimonial da Virgo Holding efeito de sua respectiva cisão parcial e incorporação pela Companhia, elaborado com base em seu valor contábil, na posição de 30.09.2025, que passa a integrar o presente documento como seu Anexo II. Com base no Laudo de Avaliação, o acervo líquido da Virgo Holding a ser cindido é R$1,00. **3.1.** A parcela cindida a ser incorporada pela Companhia é composta, única e exclusivamente, pelos elementos patrimoniais descritos no Protocolo. **4.** A incorporação do acervo líquido cindido pela Companhia, nos termos e condições estabelecidos no Protocolo. **4.1.** A Companhia será responsável exclusivamente pelos elementos patrimoniais que lhe forem expressamente transferidas neste ato, sem qualquer solidariedade com a Cindida. **4.2.** As variações patrimoniais dos elementos que compõem o acervo cindido, ocorridas entre 30.09.2025, e a da sua efetiva incorporação, serão absorvidas pela Companhia. **5.** A versão do acervo cindido à Companhia acarretará o aumento do capital social desta, no valor de R$1,00, mediante a emissão de 1 nova ação, ordinária, nominativa e sem valor nominal, a ser atribuída ao seu sócio único, Ivo Vel Kos, como forma de substituição de seu investimento na Cindida. Desta forma, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R$40,00, passará a ser de R$41,00, representado por 41 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.1.** Alteração do *Artigo 5º do* Estatuto Social: *"**Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$41,00, dividido em 41 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com direito a voto."*. **6.** As demais cláusulas do Estatuto Social, não mencionadas no presente instrumento, permanecem inalteradas, e são neste ato ratificadas. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 20.10.2025. Acionista: Ivo Vel Kos. JUCESP nº 389.488/25-2 em 05.11.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Extrato para publicação

BIDEFORD EQUITIES BRASIL S/A – COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS ("Companhia"), com sede na Av. Paulista, 1.294, 8º andar, CEP 01310-100, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ nº 10.140.389/0001-24, com atos constitutivos registrados na JUCESP sob NIRE 35.300.358.562, vem a público divulgar que foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06/11/2025, com fundamento nos artigos 173 e 174 da Lei n.º 6.404/76, a redução do capital social da Companhia em R$ 20.000.000,00, com o cancelamento de 20.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com restituição de capital proporcional aos acionistas. **Marcos Ribeiro Barbosa**, administrador.

RICARDO NAHAT, Oficial do 14° Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, a todos que o presente edital virem ou interessar possa que, DIOGO TEIXEIRA ROQUE, diretor de empresa, RG nº 133236984-SSP/RJ, CPF nº 110.151.777-86, e sua mulher FLAVIA SILVA DOS SANTOS, proprietária de estabelecimento comercial, RG nº 201097938-SSP/RJ CPF nº 095.991.517-63, brasileiros, casados no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei nº 6.515/77, domiciliados nesta Capital, residentes na Rua Ibituruna, nº 895, Parque Imperial, ficam intimados a purgarem a mora referente a 31 (trinta e um) prestações em atraso, vencidas de 28/02/2023 a 30/08/2025, no valor de R$ 420.116,67 (quatrocentos e vinte mil cento e dezesseis reais e sessenta e sete centavos), e respectivos encargos atualizado na data de hoje no valor de R$ 435.681,71 (quatrocentos e trinta e cinco mil seiscentos e oitenta e um reais e setenta e um centavos), que atualizado até 20/01/2026, perfaz o valor de R$ 482.880,06 (quatrocentos e oitenta e dois mil oitocentos e oitenta reais e seis centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo empréstimo foi concedido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, dando em garantia o imóvel localizado na Rua Vuturuna, lote B do desdobro, na Saúde – 21º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob n° 6 na matrícula nº 206.319. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16hs, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Ficam os fiduciantes desde já advertidos de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pela fiduciária, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome da fiduciária, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 08 de novembro de 2025. O Substituto.

SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF Nº 01.599.101/0001-93 / NIRE 35.3.0050149-7

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Tendo em vista não ter sido alcançado o quórum mínimo necessário para instalação, em primeira convocação, da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia convocada para o dia 31 de outubro de 2025, às 10:00 horas, especificamente para fins de deliberação sobre os itens "5", "9" e "10" da ordem do dia, informamos os senhores acionistas da Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia") sobre a segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 17 de novembro de 2025, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81/22"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital") para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia"): **1.** Deliberar sobre o Aumento do capital social da Companhia e consequente alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social ("Aumento de Capital"); **2.** Deliberar sobre a mudança do Estatuto Social da Companhia mediante a alteração do artigo 5º, caput, e 6º, caput, para refletir a alteração (i) do valor do capital social da Companhia, em razão dos aumentos de capital aprovados dentro do limite do capital autorizado até a data da Assembleia, e (ii) do número de ações em que se divide o capital social da Companhia, em razão do grupamento; e **3.** Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social, caso aprovada a sua alteração nos termos dos itens acima da Ordem do Dia. Procedimentos para participação: A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da RCVM 81/22, e em conformidade com as instruções detalhadas no Manual e Proposta da Administração para a Assembleia divulgada pela Companhia ("Proposta da Administração"). Dessa forma, a participação do acionista somente poderá se dar via Plataforma Digital ou através do envio de Boletim de Voto a Distância. Esclarecemos que as instruções de voto já encaminhadas à Companhia, ao escriturador ou ao depositário central antes da data de realização, em primeira convocação, da Assembleia Geral Extraordinária no dia 31 de outubro de 2025 serão consideradas válidas para a segunda convocação, nos termos do artigo 49, parágrafo único, da RCVM 81/22. Nos termos do parágrafo primeiro do artigo 126, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), o acionista pode participar ou ser representado na Assembleia: (i) se pessoa natural, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia, advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil ou instituição financeira), (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos, (iii) se fundo de investimento, pelo seu administrador e/ou gestor ou, ainda, por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e, em qualquer caso, de acordo com as regras da legislação aplicável. O acionista ou seu representante legal, objetivando assegurar a sua participação na Assembleia via Plataforma Digital deverá acessar o site da Companhia, no seguinte link: https://assembleia.ten.com.br/464404117, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia descritos na Proposta da Administração, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 14 de novembro de 2025. Após a aprovação do cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para o cadastro. O Conselho Fiscal poderá ser instalado na Assembleia a pedido de acionistas que representem, em conjunto ou

autojornal
o dia a dia motorizado

EDIÇÃO: 743 8 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

Importados

Omoda 5 HEV e Omoda 7 no Brasil!

A Omoda & Jaecoo, marca do Grupo Chery Internacional, anuncia a estreia, no mercado brasileiro, de dois de seus SUVs híbridos mais tecnológicos da linha: o Omoda 5 HEV e Omoda 7 SHS. Os lançamentos se somam ao portfólio da marca, que, juntamente com o Jaecoo 7 e o Omoda 5 elétrico, passam a incrementar uma oferta ainda mais robusta, diversificada, altamente tecnológica, de alternativas eletrificadas de última geração.

Ambos chegam equipados com a exclusiva tecnologia SHS (Sistema Super Híbrido), a mesma que, por meio do Jaecoo 7, coloca a O&J na vanguarda de novas tecnologias de propulsão revolucionárias no setor automotivo global e nacional, ao garantir maior eficiência energética, com o melhor aproveitamento da motorização elétrica, eficiência térmica inédita e aprimorada experiência de condução.

Omoda 7: Design, tecnologia e conforto

O novo Omoda 7 chega para elevar o conceito de SUV híbrido plug-in premium. O modelo alia desempenho, eficiência e um pacote de tecnologia embarcada robusto. Equipado com o SHS, Super Hybrid System, combina motor 1.5 TGDI de 99kW a um conjunto elétrico avançado. O resultado é uma potência total de 205 kW, aceleração de 0 a 100 km/h em 8,4 segundos e autonomia combinada de 1.200 km, com até 60 km (Inmetro) de rodagem apenas no modo elétrico. Além da performance, o conjunto se destaca pela máxima eficiência: em teste realizado no Brasil, rodou mais de 1.400 km com apenas um tanque, firmando um novo marco de eficiência na categoria.

A transmissão híbrida 1DHT Dedicated Hybrid Transmission e o motor elétrico de 150 kW e 310 Nm de torque oferecem respostas rápidas e lineares, com eficiência mecânica de até 98%. Essa configuração garante um comportamento dinâmico que atende tanto a quem busca performance em ultrapassagens quanto a quem prioriza suavidade e conforto em viagens longas. Outro diferencial é a capacidade de recarga rápida AC/DC. Assim, o veículo repõe energia em paradas curtas do dia a dia.

No interior, o modelo eleva o padrão de tecnologia embarcada. O destaque vai para a tela central flutuante de 15,6 polegadas em resolução 2.5K, a maior da categoria, comandada pelo chip Qualcomm Snapdragon 8155, que garante inicialização em 4 segundos e execução de múltiplos comandos com fluidez. O pacote inclui ainda carregador sem fio de 50W com resfriamento ativo, HUD colorido e um sistema de voz inteligente com zonas independentes, permitindo que motorista e passageiros acionem recursos personalizados. Entre os modos de uso, há funções exclusivas como o Nap Mode (descanso) e o Sobering Mode (alerta ao condutor), que reforçam o caráter inovador do SUV.

Um dos maiores diferenciais do Omoda 7 está no visual. O design do modelo é inspirado no conceito "Art in Motion", que equilibra dinamismo e sofisticação. A dianteira é marcada por uma grade integrada sem bordas e faróis Full Led e portas laterais com maçanetas semi-expostas, reforçando a sequência de linhas fluídas e aerodinâmicas – um reforço à postura esportiva. Na traseira, o destaque são as lanternas Lightning Tail Lights em vermelho. Por dentro, o ambiente é moderno e tecnológico e traz até 256 opção de cores de iluminação ambiente, painel suspenso e bancos integrados, ergonomicamente desenhados para estender conforto, com um design esportivo.

Construído, essencialmente, para maximizar o conforto a bordo, o Omoda 7 incorpora soluções comumente encontradas em veículos de luxo. O SUV tem sistema de áudio de 12 alto-falantes e calibração profissional, banco dianteiro do passageiro com função de massagem, aquecimento e ventilação, além de um pacote completo de isolamento acústico e suspensão hidráulica dupla.

Em segurança ativa, o O7 da O&J busca o benchmark: traz 8 airbags na versão Prestige e é o único em sua faixa de preço que oferece airbag central dianteiro. Além disso, possui carroceria com mais de 72% de aços de alta resistência e bateria de íon-lítio com certificação IP68 contra água, poeira e impactos. Assim, o Omoda 7 pode ser resumido em três atributos chave: Potência, sofisticação e inovação, posicionando-se como uma das opções mais completas e atraentes entre os SUVs híbridos plug-in do mercado brasileiro.

Omoda 5: um SUV com potência e economia

O Omoda 5 chega ao mercado brasileiro com uma das propostas mais competitivas de seu segmento, unindo preço acessível, recheado pacote de tecnologia, design diferenciado e alta eficiência. Equipado com o inovador sistema SHS Super Hybrid, desenvolvido para oferecer o equilíbrio ideal entre potência, economia e prazer ao dirigir, o modelo apresenta uma combinação avançada de tecnologia e performance.

No coração do motor está o propulsor 1.5 TGDI de quinta geração, com eficiência térmica recorde de 44,5%, auxiliado por uma

transmissão híbrida dedicada (DHT) e um motor elétrico de 150 kW e 310 Nm de torque. Essa combinação resulta em uma potência total de 165 kW, entregando desempenho semelhante a veículos a combustão 2.0 turbo, porém com consumo muito menor.

No desempenho, o Omoda 5 se destaca ao acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 7,9 segundos, posicionando-se entre os mais rápidos entre os híbridos do mercado nacional. Sua velocidade máxima chega a 175 km/h, com resposta linear graças ao motor elétrico que fornece torque instantâneo desde a partida. Na prática, o veículo oferece ultrapassagens seguras e uma condução dinâmica, desmistificando a ideia de que híbridos sacrificam desempenho em nome da economia. O SUV da Omoda & Jaecoo é, de fato, a união perfeita entre dois mundos: a economia e eficiência de um eletrificado, com a potência e desempenho de uma motorização térmica.

Em eficiência energética, o modelo estabelece novos padrões, com autonomia que pode superar 1.000 km com apenas um tanque de combustível. O motor elétrico atua na maior parte do tempo, proporcionando uma condução silenciosa e suave, além de reduzir as emissões de CO para apenas 120 g/km — mais de 70% menos do que veículos a combustão na mesma categoria.

Outro destaque é a experiência de condução. Graças à resposta quase instantânea do motor elétrico (reação inferior a 0,1 segundos), o motorista percebe uma entrega contínua de potência, sem trancos ou mudanças de marcha, com aceleração progressiva — similar a veículos 100% elétricos. A bateria híbrida de alta performance, capaz de descarregar instantaneamente até 85 kW em 10 segundos e com durabilidade de até 60 mil ciclos, garante robustez e confiabilidade, acompanhada de garantia de 8 anos ou 150 mil km. Assim, o Omoda 5 redefine o conceito de SUV híbrido, entregando eficiência, desempenho e sustentabilidade em um só pacote.

Interior refinado, design inovador, segurança e bem-estar

Design ousado e sofisticado, pensado para conquistar o público brasileiro! A proposta do SUV híbrido da O&J é uma só – encantar. A grade dianteira tridimensional, com pontos em gradiente, e as luzes diurnas em LED no formato de lâmina realçam uma pegada futurista. O perfil cupê, aliado ao aerofólio esportivo de duas camadas, transmite dinamismo e esportividade, além de melhorar a aerodinâmica. Com proporções bem equilibradas e altura de 1.588 mm, o Omoda 5 adota a filosofia "Golden Ratio Design", que garante uma postura visual harmônica e robusta.

No interior, a cabine reflete a modernidade com espírito esportivo. O painel apresenta uma dupla tela curva de 12,3 polegadas, que integra o quadro de instrumentos e a central multimídia, criando um layout contínuo, intuitivo e visualmente contemporâneo. O acabamento Black Sport reforça a sofisticação tecnológica, enquanto o seletor eletrônico de marchas na coluna otimiza o espaço no console central, remetendo a soluções de acabamento mais premium. Essa combinação resulta em um ambiente limpo, ergonômico e funcional.

Tecnologicamente, o Omoda 5 eleva a experiência do usuário. Com sistema multimídia equipado com o chipset Qualcomm 8155, conhecido por sua alta performance, o veículo inicia em apenas 4 segundos e oferece comandos de voz precisos, em diversos idiomas, incluindo o português. Ainda dispõe de carregador sem fio ultrarrápido de 50W com resfriamento ativo, iluminação ambiente configurável e integração total entre as telas com assistente virtual para funções como climatização, teto solar e controle de faróis. Uma combinação perfeita para quem busca tecnologia de ponta, conforto e estilo.

Além de design e tecnologia, o Omoda 5 oferece um pacote completo de segurança. São 14 sistemas de assistência ao condutor (ADAS), incluindo controle de cruzeiro adaptativo em todas as velocidades, monitor de ponto cego, assistente de permanência em faixa e frenagem autônoma de emergência. Sua carroceria, composta por 78% de aços de alta resistência e rigidez torcional de 25.000 Nm/°, supera os padrões de segurança de SUVs convencionais. Além disso, é o único em sua faixa de preço que oferece airbag central dianteiro.

Preços - Omoda 5 HEV:

Versão Luxury: a partir de R$ 159.990.
Versão Prestige: a partir de R$ 184.990
Omoda 7 SHS
Versão Luxury: a partir de R$ 254.990
Versão Prestige: a partir de R$ 279.990

Kia Niro 2026 com bônus de R$ 20.000

A Kia Brasil anunciou o início da comercialização do Niro ano/modelo 2025/2026, comercializado em duas versões. Com o bônus promocional de R$ 20.000 por tempo limitado, o Niro na versão EX, tem preço público sugerido reduzido de R$ 214.990 por R$ 194.990, e na versão do Niro SX Prestige, de R$ 239.990 por R$ 219.990.

O SUV compacto HEV (híbrido pleno) que traz motor Kappa PE, de 1.6 litro, 16 válvulas, com injeção direta, a gasolina, e motor elétrico, com a sua bateria de polímero de lítio-ion de 240V, que oferece potência combinada de 141 cavalos a 5.700 rpm e torque de 27 kgf.m a 4.000 rpm, cuja performance do conjunto motriz pode ser traduzida nos dados de consumo: segundo o Ranking Folha-Mauá, o Kia Niro faz 24,6 km/l na estrada e 27,2 km/l na cidade. Com seu reservatório de combustível de 42 litros, o Niro pode chegar a até 1.142 km de autonomia.

O design externo do Niro é inovador, ousado e elegante. Com traços marcantes, o Niro traz uma personalidade dinâmica e ímpar. Na parte dianteira, o SUV compacto da Kia mostra seu tradicional "tiger nose" e um conjunto ótico em LED. Na traseira, a ousadia mais marcante está nas lanternas, do formato bumerangue, que avançam na coluna C. E o principal atrativo estético também está na coluna C, agora com uma cor diferente do restante da carroceria, proporcionando refinamento e distinção ao modelo.

O modelo apresenta dois modos de condução (Eco e Sport), permitindo ao motorista escolher a maneira de condução que mais o agrada. O objetivo da equipe de desenvolvimento foi combinar a direção esportiva e precisa com a estabilidade em linha reta (SLS), ao frear e fazer curvas simultaneamente (VSM e CBC) e o deslocamento suave em velocidades mais altas.

As configurações de suspensão do Niro têm na dianteira, independente, tipo MacPherson, molas helicoidais e amortecedores a gás e, na traseira, Multilink. A direção é elétrica e os freios são a discos ventilados na dianteira e discos sólidos na traseira.

Apesar das dimensões compactas, com 4.420 mm de comprimento, 1.825 mm de largura e 1.545 mm de altura, a cabine do Niro proporciona espaço e conforto para todos os ocupantes, com 2.720 mm de distância entre-eixos. O tanque de combustível (42 litros) está localizado abaixo do banco traseiro para oferecer aos passageiros mais espaço para as pernas e posição de assento mais baixa. As rodas são de liga leve aro 18" e o porta-malas tem capacidade de 425 litros (VDA) e com a fileira de bancos traseiros rebatida, a capacidade chega a 1.419 litros (VDA).

O Niro é construído sobre uma plataforma (K3) resistente e leve, com 51% de Aço Avançado de Alta Resistência, que garante uma condução segura e confortável em diferentes condições. O uso abundante de adesivos estruturais garante uma carroceria de alta rigidez torcional, 24% superior à da geração anterior.

Essas tecnologias incluem airbags frontais duplos, laterais e de cortina, estes percorrendo todo o comprimento da cabine, espelhos retrovisores externos com regulagem e rebatimento elétricos, aquecíveis e com repetidores das setas integrados em LED, sistema Isofix, freios com sistemas ABS e EBD, sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, assistente de partida em rampa (HAC), entre outros, para atender ainda mais às necessidades de segurança a bordo do veículo.

Cores à vontade

No Brasil, o Niro é disponibilizado em um total de 17 combinações de cores. Entre as cores únicas, são oito opções ao consumidor – branco claro, branco neve, cinza aço, cinza interestelar, preto aurora, vermelho metálico, azul mineral e verde urbano. Exclusivamente na versão SX Prestige, há opção da coluna C colorida, disponibilizada em quatro cores – verde urbano, cinza interstelar, preto aurora e laranja encanto, que adicionam assim mais nove combinações.

O Niro conta com diversas tecnologias de ADAS – Advanced Driver Assistance System, a começar pelos alertas de fadiga do condutor (DAW), de saída de faixa de rodagem (LDW), de centralização na faixa de rodagem (LFA), de permanência na faixa de rodagem (LKA), de farol alto (HBA), para prevenção de colisão frontal (FCA), câmera de ré com guias dinâmicas de estacionamento (RVM) e sensores de estacionamento traseiros (PDW).

Motos

BMW R 1300 GS ganha versão automatizada

A BMW Motorrad dá mais um passo rumo à inovação com o lançamento da BMW R 1300 GS equipada com o novo ASA (Automated Shift Assistant). A tecnologia chegou ao Brasil em um lote limitado, elevando ainda mais a experiência de pilotagem da big trail mais desejada do segmento.

O ASA permite ao piloto escolher entre a troca de marchas automatizada ou manual, utilizando o pedal de câmbio. Essa flexibilidade garante uma condução mais fluida em diferentes estilos e terrenos, sem abrir mão da esportividade e do controle característicos da linha GS.

A BMW R 1300 GS é reconhecida por seu pacote completo de tecnologia e sofisticação. Além do ASA, o modelo traz suspensão eletrônica com ajuste de altura, controle de cruzeiro ativo, aviso de colisão frontal, aviso de ponto cego, para-brisa com ajuste eletrônico e suportes para bagageiros, tudo pensado para ampliar o conforto, a segurança e a versatilidade em longas jornadas.

O visual também impressiona: a cor exclusiva Aurelius Green Metallic "Tramuntana" reforça a personalidade da motocicleta, combinada aos acabamentos refinados do estilo Option 719.

Com preço a partir de R$140.900 para o ano-modelo 25/25, a BMW R 1300 GS com ASA representa o equilíbrio entre tradição e vanguarda, reafirmando o compromisso da BMW Motorrad com a excelência em mobilidade premium.

Shineray amplia portfólio com a New JEF 150

Pensada para quem encara a rotina sobre duas rodas, a New JEF 150 chega ao mercado como uma motocicleta que combina leveza, conforto e segurança com o desempenho ideal para o dia a dia urbano. Moderna e versátil, ela traduz o conceito da linha SBM: unir tecnologia, design e eficiência para transformar cada trajeto em uma experiência mais ágil e prazerosa.

Com painel totalmente digital, a New JEF 150 proporciona uma leitura clara e imediata das informações essenciais, tornando a pilotagem mais intuitiva e prática. As rodas de liga leve conferem estabilidade e agilidade em curvas e manobras, enquanto o conjunto de freios a disco nas duas rodas com ABS na dianteira garante controle e segurança mesmo em frenagens bruscas ou pistas molhadas.

A moto também oferece um conjunto de suspensão que privilegia o conforto: garfo telescópico convencional na dianteira e suspensão monoshock na traseira, entregando excelente absorção de impactos e estabilidade em qualquer tipo de percurso, seja nas ruas da cidade ou em estradas mais irregulares.

Outro ponto que reforça a identidade moderna do modelo é a iluminação Full LED, que garante visibilidade superior e reforça o visual arrojado da motocicleta. E para quem busca praticidade no dia a dia, a New JEF 150 vem equipada com porta USB para recarga de dispositivos móveis, tampa de combustível estilo aviador, cavalete central e descanso lateral.

A New JEF 150 foi desenvolvida para oferecer muito mais do que deslocamento, ela entrega conforto, estilo e tecnologia em um pacote completo. É uma moto pensada para o público que vive intensamente a mobilidade urbana e busca um veículo que una economia, design e segurança. Esse modelo reforça o propósito da linha SBM de oferecer motocicletas que elevam o padrão da pilotagem no Brasil.

Com a New JEF 150, a Shineray do Brasil amplia seu portfólio de modelos da linha SBM e reafirma sua presença como uma das principais marcas do país, comprometida em oferecer produtos acessíveis, eficientes e modernos para todos os estilos de pilotagem.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549